

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveira, Bousucasso, Esgueira, Mataducos, Taboiera, Estarreja, Villarinho e Augeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Alto, série de 50 números	20\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz— <b>QUINTA DO LOUREIRO</b>
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior	O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO	(CACIA)
Trimestre, série de 15 números	5\$00	circulação na sua terra.	DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
C. Anua	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### GRUPO MUSICAL CACIENSE

Temos noticia de que o nosso Grupo Musical Caciense, foi, à pouco, abrihantado as festas de S. João, na pitoresca povoação de Vale Maior, aonde se fez ouvir, em competição com a tuna local, dum maneira digna de todos os elogios.

Tarde, bem tarde nos foi comunicada a noticia, para nós bem agradável, mas, mais vale tarde que nunca.

Ao mesmo tempo, daqui felicitamos toda a rapaziada executante, bem como seu digno regente sr. Augusto António de Carvalho, pela forma honrosa como dignificam o bom nome de Cacia.

Somos também informados, de que o mesmo G. M. Caciense, foi contratado para abrihantado a segunda-feira, dia 12 de Agosto, as festas em honra da Senhora das Neves na ridente povoação de Augeja, com o que folgamos.

Pelo que vemos, o Grupo vai de vento em pópa, e ainda bem.

### SOCIEDADE DISSOLVIDA

Por escritura lavrada há dias nas notas dum notário de Espinho, foi dissolvida a sociedade de padarias que girava naquella vila sob a firma de Silva & Matos, cuja dissolução se fez de mutuo acôrdo, e com plena e geral quitação, ficando por isso os quatro estabelecimentos da sociedade a perdencem ao nosso estimado conterrâneo e activo industrial sr. Manuel Nunes da Silva.

Felicitando-o, auguramos-lhe um futuro cheiro de prosperidades, porque bem digno é disso.

### O «VIGILANTE»

O periodico do *Manél Palermaz* que se publica na sede do concelho, quando não enche as columnas com os *vendavais* do senhor feudal da Quinta «Choisá Maia», traz sempre um pedacinho de bom humor, para não deixar tristes os leitores.

O fundo do n.º 11, termina: assim:

«Dizem que Aveiro, como Cacia, como muitas outras terras onde não têm chegado os benefícios dum patriótica politica de melhoramentos locais em que todos colaboram, tem o que merece e cada qual come do que gosta.»

Isto é descaramento que faz rir.

Quem havia de dizer que o *Manél Palermaz* ainda vinha a criticar, no coração da cidade a politica patriótica de melhoramentos... Quando, afinal, a sua politica é bem sabida em capoeiras.

## Jornalismo actual

REQUERE SENSO,

CULTURA E SERENIDADE

O distinto jornalista sr. dr. Manuel Monteiro escrevia há dias que «em verdade, em verdade, e por variadissimas razões que se apercebem facilmente, não deviam recair agora sobre jornalistas juizes pejorativos.»

Além da época ser sobremaneira espinhosa e acidentada, o pobre jornalista é ainda, por cima, assaltado por um sem numero de dificuldades de ordem profissional, por vezes de difficil transposição.

Assentemos nisto: o jornalista, noutras eras, e principalmente durante todo o século XIX e parte do XX, tinha a seu favor, além do ambiente official, uma liberdade na escolha dos assuntos bem igualada pelo uso da linguagem que melhor lhe aprouvesse. Dar, consequentemente, uma variedade no panorama, que hoje a custo se divisa, tal é a acanhada perspectiva através da qual agora analisamos. Se atendermos bem, o actual jornalismo, pelas circunstâncias que o envolvem, apresenta algumas condições de superioridade. Tem, sobre o das épocas immediatamente precedentes, uma característica cultural, sem a qual mes-

mo teria deixado de existir, na sua maior parte. É embóra isto tenha de ser dito a fugir, a verdade é que muitos jornalistas que foram grandes noutras eras, hoje, possivelmente, não passavam da sepa torta.

O jornalismo actual, o que ultrapassa, claro, o noticiário paspalhão, ou o alarmante comunicado da agência telegráfica, requiere senso, cultura e serenidade. Quem trouxe para o público século XX a linguagem despejada doutros tempos, ou o insulto propositado, e arvorado em supremo argumento, veria os seus escritos refugados e a sua reputação pelas ruas da amargura.

Assim, o que ontem era—*ad arbitrium*—loquela, arreunesso, desenvoltura, tem de ser hoje inteligência, precisão e saber variado.

Os que hoje vêm a público, mais por despeito, formular sentenças desprimorosas sobre o jornalismo actual, desconhecem, primeiro, as vantagens do jornalista de outros tempos, e depois esquecem-se propositadamente de demarcar os termos de comparação.

### PROVEITOSA LIÇÃO

Em Montoito, pequena povoação situada entre Reguengos e Évora, existia um individuo a quem chamavam o João Boi, que se entregava á arte de curandise, sendo um dos *tratamentos* empregados, pesar os doentes n'uma balança a que servia de peso terra, altas horas da noite e n'uma encruzilhada.

Havia na localidade, para honra d'ela, homens, como o regedor, professor e outros, que não concordavam com as prejudiciais intrujisses do «Boi», que se dava ares de muita importância e saber, e assim, tendo conhecimento que o charlatão combinára para certa noite a *pesagem* d'uma moçoila, armaram-se de valentes cajados e com eles *pesaram-lhe* as costas quando começava para o *tratamento*, deixando-o em tal estado que teve de ser transportado num carro.

A lição foi tão proveitosa que, desde então até hoje, pois ainda é vivo, deixou por completo a *especialidade* e pouco apparecido em público dando sério cavaco

quando lhe perguntavam se não voltava a Montoito... Se fizessem o mesmo aos muitos curandeiros que infestam esta região que só prejudicam os ignorantes que neles confiam assim como pôde em chique as autoridades judiciais e sanitarias, não daria bom resultado?

### EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

No «Século» de 17 do corrente nas «Diversas Notícias» vem uma local, com o titulo acima, em que noticia a prisão do riquissimo e conhecido agente de passageiros e passaportes Francisco Gaspar, assim como de Gonçalo António da Silva, Carpinteiro da Murtosa, que aquelle tentava embarcar clandestinamente no vapor «Cap-Norte» com destino á America.

A ser verdade é mais uma autentica pouca vergonha que deve ser punida severamente, porque além de representar uma infração á lei, desgraça geralmente os individuos que seduzi-

dos pelas illusorias miragens dum facil fortuna que os engajadores lhes metem nos cérebros pouco ilustrados, se lançam á aventura deixando nas mãos ávidas daqueles os seus poucos haveres, voltando, quasi sempre, desiludidos e miseraveis amaldiçoando a hora em que deixaram os seus lares e quem os levou a tal empreendimento.

Pois que são tantas e tantas as queixas apresentadas, que já mais tem fim.

Éstes, pobres d'eles, sofrem o castigo da sua ignorância e também da ambição, mas os engajadores, raça daninha e perigosa, que a sangue frio e com grande lucro sacrificam o seu semelhante enganando-o em tudo e por tudo, é que devem ter castigo severo.

Este Francisco Gaspar a ser o ourives de feira e homem que empresta grandes capitais nestas paragens, ainda há pouco respondeu no Tribunal de Albergaria-a-Velha por queixa apresentada pelo capitalista sr. Vicente Souto, por causa de 3.000 escudos.

## ECOS & NOTÍCIAS

### PALÁCIO DA INDEPENDENCIA

Para angariar donativos no nosso concelho destinados á compra do Palácio da Independência, o antigo Palácio dos Condes da Almada, em Lisboa, onde se reuniram os patriotas de 1640 para restaurar o país, foi constituída em Aveiro a seguinte comissão:

Governador civil, presidente da Câmara, presidente da Junta Geral, comandantes de cavalaria 8 e infantaria 19, juizes de Direito das duas varas, delegado do Procurador da República, Reitor do Liceu, Inspector Escolar, director da Escola Industrial e presidente da Academia.

Vão ser distribuidas listas para essa subscrição patriótica.

### LINGUA... BRASILEIRA

Mo Parlamento brasileiro, 158 senhores deputados nativos, num desvaio de nacionalismo, entenderam apresentar um projecto para considerar sua lingua portuguesa, sem respeito pela história e literatura da patria de Camões.

Mas inda bem que a Academia Brasileira de Letras manifestou-se contra o estranho projecto, dando uma lição de bom-senso aos fogosos deputados criadores da lingua... brasileira.

### BOA IDEIA

O ex-rei do Sião, sentindo oscilar o trono, fizera, em companhias francezas e inglezas, um seguro contra o desemprego.

Sabese que o monarca perdeu o lugar e ficou a saber-se também que as companhias seguradoras estão a cumprir escrupulosamente os seus contratos.

Este real desempregado, ao que se diz, reabe por semana o melhor de 1.000 libras.

Ora aqui está num exemplo de notável previdência que, afirma alguém, deve aproveitar a muita gente...

Nós, entã, diremos que elle só poderá aproveitar a gente rica. E isto é que é para lamentar.

### EXAME

Em Lisboa, frequentando o Collegio Academico, acaba de passar para o terceiro ano, com a boa classificação de treze valores, a menina Maria Alice Dias Ramos, prendada filha do sr. Francisco Simões Ramos e da sr. Maria Emilia Teixeira Ramos, do Cabeço de Cacia.

A familia Figueiredo, do Cabeço, os nossos parabéns, bem como á pequena estudante e seus pais.



# A VIDA

## A «Alguém»

A vida, que em mim sinto e que amei tanto,  
De imprecações contínuas e amarguras...  
Que deixa ver em si o amargo pranto;  
Que mesmo a dar a luz vive às escuras...

Como é tão falso o seu luzido manto...  
Quando será enfim que das alturas,  
Virá p'ra nós o seu fulgor mais santo,  
Dar alma e paz e fé às criaturas?...

... P'ra que mais afeição se ela é iluzória,  
Se tudo que era bom ficou na história,  
Se tudo que era puro é podridão?...

De precalços constantes e de espinhos,  
Quem vive nela morre sem carinhos,  
Porque morre também o coração...

Pôrto, Janeiro de 1934

Afonso Castro.



## CARTEIRA ELEGANTE

### ANOS

Completo no passado dia 22 do corrente os seus 4 verdes aniversários, o interessante menino Fernando Dias Bela, filhinho querido do nosso prezado assinante e estimado industrial em Alhandra, sr. José Rodrigues da Bela, de Sarrazola.

—No passado dia 23 do corrente também festejou mais uma ridente primavera o nosso querido companheiro de trabalho António Marques Damião, filho do nosso director e activo dirigente da oficina do nosso jornal.

—No dia 26 também passou os 6 aniversários natalícios, o menino José Lourenço, filhinho do nosso amigo e assinante sr. António Lourenço, e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, industriais em Coimbra.

—Passa hoje os seus 4 aniversários, a simpática menina Mercedes Esteves Faria, filhinha do nosso assinante sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Violante Rosa Faria, actualmente em Lisboa.

—Também passa hoje os seus 37 aniversários, o nosso estimado conterrâneo sr. Joaquim da Silva Matos, muito digno industrial de panificação em Espinho, Paço Brandão e Estarreja.

—Igualmente passa hoje em Gaia, onde é empregado superior duma das mais importantes padarias, os seus 24 aniversários o nosso estimado angejense, sr. Manuel Teixeira Reis.

—Passa amanhã dia 28 as suas verdes 15 primaveras, a menina Maria Rosa Ferreira Damião, filha do nosso director.

—No próximo dia 31 faz anos a simpática menina Maria Rodrigues dos Santos, filhinha do nosso assinante sr. António Francisco e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues dos Santos, de Sarrazola, mas actualmente em Avanca onde são empregados da C. P.

—Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo sr. Manuel Pinto Vicente, natural de Castro Daire, mas residente em Lisboa, onde é estimado fogueiro da marinha de guerra.

—Também no mesmo dia faz anos o nosso amigo sr. António

dos Santos, hábil mecânico em Lisboa.

—Festeja mais uma risonha primavera no dia 30 a interessante menina Natalia das Flores Amaro, filhinha do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro e de sua esposa sr.ª Arminda das Flores Amaro, de Lisboa.

—No dia 31 passa o aniversário natalício do sr. Albino Lopes Domingues, filho do considerado comerciante de Lisboa sr. Belino Bento Domingues.

—Completa no dia 1 de Agosto mais uma primavera a sr.ª D. Angela Dias dos Santos, de Frossos.

—Também no dia 2 passa o aniversário da sr.ª D. Clara Gomes Gautier, de Lourosa (Vila da Feira).

A todos os aniversariantes enviamos cordiais parabéns, desejando-lhes mil prosperidades.

### GENTE NOVA

No passado dia 13 em Madaucos, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Valente da Silva, respeitável negociante em madeira lenha e adobos naquela localidade.

### DOENTES

No último sábado foi operada no Hospital Escolar de Santa Marta, de Lisboa, a sr.ª Victória Couto, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Francisco Corujo e cunhada do nosso director.

A operação decorreu bem e fazemos votos ardentes pelo seu pronto restabelecimento.

### ESTADAS

Vindos de Portimão e Monte e Caparica, onde são laboriosos industriais de panificação, estiveram no último domingo e segunda-feira em Cacia visitando sua dedicada mãe que se encontra retida no leito, os nossos prezados amigos de infância e assinantes do nosso jornal, srs. Francisco e António Dias da Silva. O primeiro que se

fazia acompanhar por uma sua fi-

## NOTÍCIAS DE MADAUCOS

**Anos.**—Completa no próximo dia 19, 79 anos, o nosso amigo Manuel Gonçalves Saltão, pelo que o felicitamos, desejando-lhe ao mesmo tempo, numerosas felicidades de que é digno.

—Faz anos no dia 14 do corrente, em Lisboa, a dilécta esposa do sr. Americo Augusto Soares, D. Ana Gonçalves Soares, pelo que enviamos respeitadas e cordiais saudações.

**Falecimento.**—Com a idade de 99 anos, e sempre trabalhando até aos últimos momentos de sua vida, faleceu no dia 8, no vizinho lugar da Povoia do Paço, o conhecido alfaiate, Bento Ruéla, viuvo natural da Murtosa.

Pás á memória de quem na vida foi honrado e incausavel trabalhador. A família sentidas condolências.

**Caçada de texugos.**—Em Azurza no local das Cavadas junto ao portão do Val do Vouga, foram apanhados vivos 5 texugos, pelos srs. Silverio Nunes da Silva, António Nunes de Oliveira, Silvestre Tavares da Silva, António Gonçalves Cruz, Amadeu Gonçalves Cruz e João Rodrigues Dias.

Os distintos caçadores, fizeram já oferecimento de 2 dos referidos mamíferos, ao jardim parque de Aveiro.

Nabuco.

## Os Sadios de Setubal

De passagem pela nossa região, tendo uma pequena paragem em Cacia, esteve no último domingo entre nós uma excursão vinda de Setubal, na qual tomavam parte o nosso prezado amigo e industrial naquela cidade sr. Manuel Nunes de Souza sua esposa e filha.

O itinerário deste grupo, foi o seguinte:

Setubal, Lisboa, Santarém, Tomar, Fatima, Batalha, Leiria, Coimbra, Luzo, Curia, Porto, Santo Tirso, Guimarães, Felperra, Sameiro, Bom Jesus, Braga, Viana do Castelo, Povoia do Vouga, Vila do Conde, Espinho, Ovar, Murtosa, Cacia, Aveiro, Barra de Aveiro, Mira, Cantanhede, Carapicheira, Montemor, Figueira da Fóz, Leiria, Nazaré, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Malveira, Mafra, Cintra, Lisboa, Setubal.

# HOJE

Há tanto já que as nossas duas vidas  
Eram irmãs, num doce sentimento,  
Que viviam no mesmo pensamento  
Como duas crianças ihudidas,

Há tanto já que elas viam erguidas  
As juras dum eterno encantamento,  
Que agora, neste pálido momento,  
Ei-las que vão transviadas e perdidas,

Sem rumo, sem esperança, sem um sonho...  
O caminho de sol, que era rizonho  
Já ficou para traz, já o não vemos.

Outrora, era hidromel na nossa taça,  
Agora, meu amor, é só desgraça,  
É o fel do desengano o que bebemos!

Albertina Sagner.

## Em LISBOA SONHANDO...

### Diz-se

JUNTO AO CAIS DA  
NOSSA RIA DE AVEIRO

Errar é próprio dos homens,  
Lá diz o velho rifac,  
Mas erros de palmatória  
Só da boca do João.

Na Drogaria Central,  
De A. Tavares, Limitada,  
O João deu uma resposta  
Que tem uma certa piada.

Uma freguêza entrou,  
E um producto pediu,  
Mas devido aos afazeres  
O João não a ouviu.

Mas ela que tanto instou,  
Rogando com insistência  
Que o João lhe respondesse:  
Não tenho, vossa excelência!

O dos O'culos.

## Padaria

RESPASSA-SE uma com  
todas as licenças legais  
na Gafanha de Calle da Vila—Local  
de grande futuro.

Para tratar na mesma com Albino Nogueira Simões ou António Marques de Pinho em Ilhavo. (5)

### Construtora Económica de Padarias

— DE —

## Joaquim Ramalho & C.ª

Borralha=AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os vossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

## Padaria

PASSA-SE na Cidade de Vizeu a Padaria dos srs. Caldeira & Varandas com uma cosedura mensal de cem sacas, ampla e bem montada.

Para tratar com José Rodrigues Ld.ª de Vizeu, e Baptista & Oliveira em Espinho. (2)

Que em vez dos aveirenses assistirem á sua diminuição, soltando-lhes para o seu leito desapidosamente o conteúdo de fortes camionetas, seria mais bela a nossa querida Ria se marginasse a Avenida Central até á gare dos caminhos de ferro; e a Ria e a avenida ornamentadas de construções de arquitectura moderna, cujos cortes futuristas causassem admiração e realce á cidade. Que com esse melhoramento e a próxima conclusão das obras do porto de Aveiro, teriamos a ligação fluvial á rede ferroviária que muitíssimo movimentaria a vida comercial e industrial da cidade.

Que depois desta obra consumada se poderia então dar festas na nossa tradicional Ria e na Avenida, em recinto escolhido a favor da assistência local em várias épocas do ano, á semelhança do que se faz em outras cidades, e então com as nossas festas aquáticas bem conhecidas em todo o país pela sua interessante organização, com muito orgulho poderíamos chamar á nossa terra a verdadeira «Veneza de Portugal»...

Pois voltando á realidade, vejo claramente que o nosso povo sente que, apesar do simbolo da cidade de Aveiro estar no largo Luiz de Camões, o seu verdadeiro simbolo foi e será sempre a sua tão adorada Ria.

11 de Julho de 1935

A. G. G.

## Noticias de Angeja

**Anos.**—Festejou no passado dia 11 as suas 19 risonhas primaveras, a menina Maria Amelia Nogueira Souto, filha do sr. Ricardo Nogueira Souto.

**Nossa Senhora das Neves.**—Estes importantissimos festejos que devem ter lugar nos proximos dias 10, 11, 12 e 18; ainda não são conhecidos pelo seu programma, não podendo nós portanto, dar aos nossos conterrâneos e leitores deste jornal, o resumo das mesmas festas.

Informando-nos contudo que os mesmos são deslumbrantes, pois que para isso já contam com 4 afamadas bandas de música.

Aguardamos, pois, o seu programma, que pena temos aqui não ser publicado na entrega, a exemplo do Martir S. Sebastiao e de Santo António.—C.



# Imponentes festejos

— ao milagroso —

# Santo António

Em Angeja

Nos dias 31 de Agosto, 1 e 2 de Setembro de 1935

Saber conservar a boa tradição dos festejos ao milagroso Santo António é um sacratíssimo dever de quem se incumbem promovê-los; e assim esta Comissão empregou todos os esforços para bem se desempenhar da espinhosa incumbência do que, aliás, serão testemunhas o povo e os numerosos forasteiros que sempre nos honram com a sua visita.

O Largo do Ariel caprichosamente decorado, de cuja missão foi incumbido o hábil artista, sr. José Ferreira d'Almeida o (Terceiro), de Albergaria-a-Velha, que denunciará a alegria que transborda de todos os corações, bailando no ambiente feliz e louçõ mil cânticos jugidos das rubras bocas das raparigas do nosso povo.



Artisticamente engalanada pelas gentis mordomas que fazem parte da Comissão destas festas, a vestuta igreja de Angeja apresentar-se-á no dia 1 transformada num altar de flores de varias matizes, dispostas com subido requinte em soberbos vasos a derramarem melancólicos chorões, a exalarem núvens de perfume, que a todos os visitantes deixará saudades.

Descantes populares, divertimentos característicos da nossa região, bailados de ritmos suaves, vão surpreender os nossos visitantes do arraial nocturno do dia 30 de Agosto. Igualmente é digno de menção e especial o arraial de Santo António, que se realiza no vasto Ariel em 2 de Setembro, remate feliz dos festejos deste ano.

## — PROGRAMA —

NOS dias 29 e 30 de Agosto, devem começar estas imponentes festas a serem anunciadas por girandolas de morteiros que serão lançados no espaço de manhã, ao meio dia e á noite, levando por esse meio a todos os povos não só angejenses como circunvisinhos, a notícia de que Angeja de novo vai comessar em festa.

**Dia 31** As primeiras horas da manhã, ainda quando os nossos conterrâneos se encontram em descanso, um autentico "Zé Preira" despertará a atenção de todos os habitantes desta encantadora rainha do Vouga

Às 6 da tarde, as bandas de música do Visconde de Salreu e Angejense, percorrerão as principais ruas da freguesia, dando-se assim início ás festas.

Às 10 da noite, as referidas músicas subirão aos seus respectivos corêtos, que a essa hora, e no recinto de todos os festejos; — margem direita do nosso poético Vouga, — se deve encontrar lindamente ornamentada e iluminada a caprixa pelo habil iluminador, sr. José Ferreira de Almeida o (Terceiro), de Albergaria-a-Velha, onde as mesmas desempenham do seu vasto reportório os seus melhores papeis durante 5 horas no meio de uma seleta assistência.

Nos intervalos queimar-se-á um lindo e vistoso fogo de artifício fornecido por 3 dos mais afamados pirotécnicos do nosso distrito, que deve dar ao mesmo recinto um deslumbrante efeito.

**Dia 1** Às primeiras horas da manhã, as mesmas filarmónicas percorrem de novo as principais ruas desta encantadora freguesia.

Às 12 horas, na paroquial igreja de Angeja, deverá comessar a missa solene, subindo ao púlpito um dos melhores oradores sacros do nosso distrito, saluando em seguida uma vistosa e imponente procissão que como de costume será abrilhantada pelas duas Bandas.

À tarde, prolongar-se-á o arraial no mesmo recinto e acompanhado pelas mesmas bandas até altas horas deste dia; onde haverá muitíssimos descantes e advertimentos populares que ao mesmo deve atraír muitos milhares de forasteiros.

**Dia 2** Neste dia, e á tarde, continuam as festas a serem abrilhantadas por um Jazz, fornecido pela banda Angejense que no vasto Ariel terá o seu desfexo com muitos e variados bailes populares á moda da região e um célebre mastro onde se deve disputar não só o fiel amigo, como um gurráfão do verdadeiro néctar e mais uma surpresa que de certo deixará o seu vencedor devéras surpreendido. Queimando-se ali muitíssimo e variado fogo que como na vespera a todos os angejenses deixará surpreendidos.

Dando-se assim por terminadas as festas de Santo António em Angeja de que tanto se tem sacrificado a,

COMISSÃO





COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

**ALIPIO MONTEIRO**

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFIEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

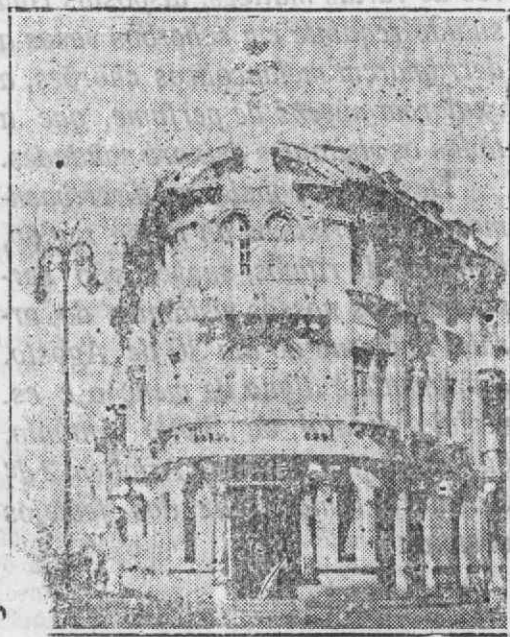
Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

**Pensão e Restaurant**

—DE—

**BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.  
Preços reduzidos para permanentes, excursions,  
grupos e viajantes.  
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**Casa de Penhores**

—DE—

**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.  
Pedidos ao Telefone 5402

**Padaria Primorosa**

—DE—

**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Santo António da Charneca

BARREIRO

Este número foi visado pela Censura Aveiro

**O barateiro do Bemformoso**

—de—

Alvaro Bernardo Bastos

Movéis estilo moderno e antigo  
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmançadas—Encarrega-se de mandar polir e encerar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante  
Rua do Benfornoso, 181 e 181-A  
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

**Albérico Marques**

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Nesta oficina dá-se reparações e acessórios a bicicletas e motos, temos pneus e câmaras d'ar das melhores marcas.

Encarrega-se também nesta mesma casa de instalações eléctricas, vendendo-se qualquer qualidade de material para as mesmas.

Não fazer qualquer instalação sem consultar os nossos preços.

Oliveirinha—C. DO VALADO

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**ADEGA BOM VINHO**

OS — ALMOÇOS JANTARES PETISCOS

**FAISCAS VINHO BOM**

Rua dos Douradores, 146 e 148 LISBOA

Se pensa em automovel veja o

**Fiat Balila**

Sem linhas exageradas e extravagantes o FIAT-Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

**Augusto Santos**

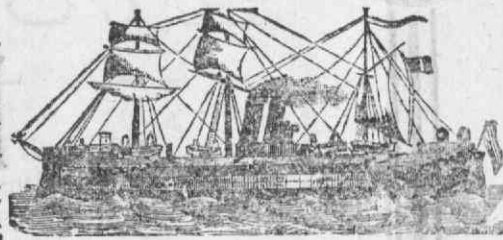
OLWEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

**VAGO**

**United States Lines**

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Todos os portugueses que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

No preço da passagem está incluída a viagem de Lisboa ou Porto a Paris e desta cidade ao Porto de embarque.

A saída destes paquetes efectua-se em:

**Julho**

- 4—Manhattan
- 11—President Harding
- 18—Washington
- 25—President Roosevelt

**Agosto**

- 1—Manhattan
- 8—President Harding
- 15—Washington
- 22—President Roosevelt
- 29—Manhattan

Sub-Agente em Aveiro—**AMARO BRANQUINHO**

Agentes Gerais-Portugal—**GERMANO SERRÃO ARNAUD**

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executam-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, trar água a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

**A MOBILADORA**

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta oficina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, n.ºs de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha oficina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

**Urnas Funerarias**



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.